

Projeto de Pesquisa em Empreendedorismo de Imigrantes
Coordenação: Professor Eduardo Picanço .: D.Sc.



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros na Espanha



Autores:

Eduardo Picanço Cruz, D.Sc. – UFF

Roberto Pessoa de Queiroz Falcão, D.Sc. – UNIGRANRIO

Georgia Mariano de Araujo – UFF



uff Departamento de
Empreendedorismo e Gestão

PÓS
UNIGRANRIO

UNIVERSIDADE
UNIGRANRIO

Projeto de Pesquisa em Empreendedorismo de Imigrantes

Coordenação: Professor Eduardo Picanço. D.Sc.



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros na Espanha

Autores:

Eduardo Picanço Cruz, D.Sc. – UFF

Roberto Pessoa de Queiroz Falcão, D.Sc. – UNIGRANRIO

Georgia Mariano de Araujo – UFF

Bolsa de pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC - UFF)

1ª Edição

Niterói – 2021



INTRODUÇÃO

O Brasil enquanto país emissor de imigrantes se afirmou a partir da década de 1980. Já a Espanha, sempre teve uma longa tradição de nação emissora de migrantes. Entre a segunda metade do século XIX e começo do XX, um grande contingente de espanhóis emigrou para a América Latina (sobretudo para Argentina, Cuba, Brasil, Uruguai e México), sendo o Brasil o terceiro país escolhido pelos emigrantes espanhóis.

Mas com a entrada da Espanha na União Europeia, em meados dos anos 1980, o país passa a ser um receptor de imigrantes, sendo essencialmente um fluxo de cunho econômico oriundo do Marrocos, Portugal, Senegal, Guiné Equatorial e América Latina. Já na década de 1990, houve um incremento de imigrantes oriundos da África, América Latina e Leste Europeu, o que resultou em uma sociedade espanhola cosmopolita e multiétnica.

Recentemente, a Espanha percebeu a complexidade do processo migratório e fez alterações consideráveis nas regras para atender à nova tendência pós-pandemia e à atual crise europeia que envolve o conflito ucraniano. A nova legislação abrange regras menos exigentes, que reforçaram os aspectos positivos da migração e minimizaram os efeitos negativos da imigração irregular.

Enquanto em 2005, os estrangeiros cadastrados correspondiam a cerca de 3,5 milhões de pessoas (9% do total da população espanhola), no ano de 2022, este número chegou a 6,5 milhões devido ao fluxo ucraniano (7,3% do total da população espanhola), segundo dados do Governo espanhol. As estimativas do MRE mais recentes, apontam para um montante de 165.000 brasileiros residentes no país, sendo a terceira do ranking das maiores populações brasileiras em solo europeu (na ordem estão Portugal, Reino Unido e Espanha).

Dentre as diversas nacionalidades que buscam a Espanha como destino, os brasileiros afirmam buscar ali melhor qualidade de vida, principalmente no que diz respeito a questões financeiras e de segurança. Ademais a Espanha também é um país com relativa proximidade cultural do Brasil, um país que fala uma



língua próxima, de onde saíram no século XX ondas de imigrantes para o Brasil. A Espanha também possui um povo festeiro e alegre como o Brasileiro.

Portanto, o presente relatório de pesquisa evidencia o perfil sociodemográfico da comunidade de imigrantes brasileiros que vivem em território Espanhol. Além disso, investiga suas motivações e realidade, abrangendo suas finalidades migratórias.

O fato é que a pesquisa identificou uma feminização da migração brasileira, composta por jovens com boa escolaridade. No entanto, apesar das recentes mudanças nas leis locais de imigração, a principal rota para chegar a Espanha ainda é através de Portugal. Esta estratégia tem criado dificuldades porque muitos entendem que uma vez legais em Portugal, basta atravessar a fronteira e permanecer noutro país que faz parte da União Europeia, no entanto, as evidências provam o contrário.

Pode-se ver, portanto, nas últimas décadas, um aumento da imigração de brasileiros para Espanha, o que impacta a demografia do país receptor, quanto sua economia. Isto é apontado por diversos trabalhos científicos recentes (Almeida, 2012; Almeida, 2013, Masanet, & Santos, 2018, Figueiredo, 2019; Fernandes & Nunan, 2019).

Assim, buscando identificar, em um primeiro momento, as características da comunidade de brasileiros na Espanha no tocante à sua capacidade financeira, qualificação profissional, motivação para emigrar, entre outros fatores, os autores realizaram uma *survey* com brasileiros neste país veiculando o formulário de pesquisa em grupos das redes sociais, principalmente *Facebook* e *LinkedIn*. Os dados foram coletados por meio de questionários online, alcançando uma amostra total de 519 respondentes. Adiante, serão explicitados os principais resultados da pesquisa até o momento.



METODOLOGIA

Segundo estimativas oficiais do Ministério das Relações Exteriores - MRE (2022), realizada em 2021, existem em torno de 165.000 brasileiros morando na Espanha. Destaca-se que esses são estimativas oficiais das embaixadas, logo, não estão incluídos os imigrantes em situação irregular nem portadores de cidadania espanhola que não fizeram a declaração definitiva de saída do Brasil. Como não existe uma métrica para estimar o número total de imigrantes, bem como para atualizar os dados para a corrente data, os pesquisadores arbitraram duplicar as estimativas oficiais para se ter um número base a ser trabalhado o cálculo amostral.

Pelo fato de não parecer razoável que exista o mesmo número de imigrantes irregulares do que os que experimentam uma trajetória regular, mas justifica-se a multiplicação da estimativa por dois, pois sempre é mais importante superestimar a população do que subestimar. Dessa forma, exemplificando com o caso dos brasileiros na Espanha, contou-se como a população de 165.000, para a estimativa oficial, uma segunda população de 165.000 para considerar uma possível duplicação da população para considerar o número de imigrantes irregulares ou portadores de cidadania espanhola que não fizeram a declaração definitiva de saída do Brasil, chegando-se à estimativa para o presente trabalho de 330.000 brasileiros na Espanha. Dessa forma, para o cálculo amostral arbitrou-se um nível de confiança de 90% e margem de erro de 4%, chegando-se a um tamanho de amostra mínimo de 425, para brasileiros na Espanha (ver Kotlik & Higgins, 2001; Hair, Black, Babin, Anderson, & Tatham, 2006).



solvis.com.br/calculadora/

SOLVIS

CALCULADORA 2
TAMANHO DA AMOSTRA
Use esta calculadora quando você sabe o tamanho da população e quer descobrir o tamanho da amostra.

População

Margem de erro (%)

Confiabilidade (%)

Tamanho da Amostra: **425** ←

Fonte: <https://solvis.com.br/calculadora/>

A amostra foi não probabilística de conveniência, sendo definida por acessibilidade. Os pesquisadores, baseados no trabalho de Baltar e Icart (2013), também recorreram aos grupos de *Facebook*, *LinkedIn* e *WhatsApp* para fazer chegar o questionário da *survey* aos respondentes. A seguir serão descritas algumas estratégias utilizadas para minimizar vieses nas respostas. Os pesquisadores cadastraram-se em 54 grupos de *Facebook* na Espanha, os quais totalizam mais de 597.350 membros. Cabe ressaltar que nem todos os membros dos grupos eram brasileiros residentes. As postagens desses grupos revelam que muitos estariam interessados em imigrar ou ao menos eram simpatizantes da ideia. A tabela 1 apresenta os cinco maiores grupos.

Tabela 1 – Exemplos de grupos de *Facebook* mais numerosos

Nome do GRUPO	Link	Membros
BRASILEIROS NA ESPANHA	https://www.facebook.com/groups/brasileirosnaespanha/	49.600
Brasileiros em Barcelona	https://www.facebook.com/groups/brasileirosinbarcelona/	49.800
BRES Brasileiros na Espanha ESBR	facebook.com/groups/178540319253726	44.700



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros na Espanha

Trabalho Para Brasileiros Na Espanha - TEM ZAP ZAP O GRUPO :ENTRAR	https://www.facebook.com/groups/1898942280351278	44.000
Brasileiros em Barcelona	https://www.facebook.com/groups/neibcn	40.200

Fonte: Desenvolvimento próprio, com dados do Facebook

Como muitos desses grupos são fechados, os pesquisadores tiveram que aguardar a aprovação dos administradores para poderem participar das conversas. Mesmo após a aprovação da inclusão dos pesquisadores nos grupos, as postagens também ficavam sujeitas à validação do administrador. Nesse caso, era feito um contato com os responsáveis pelos grupos via *inbox* (mensagem de texto exclusiva) para explanar o propósito do projeto de pesquisa, solicitando também ajuda na divulgação do link da *survey* e visando obter acesso a uma quantidade de respondentes que atingisse o mínimo cálculo amostral.

Também foram enviadas mensagens do tipo *inbox* para brasileiros na Espanha, via *LinkedIn*. A estratégia, nesse caso, era fazer uma busca nesta rede usando a palavra-chave “Espanha”. Em seguida, os seguintes filtros de pesquisa eram acrescentados à busca: (i) pessoas (retirando assim, páginas, anúncios, etc), (ii) perfil em português, e (iii) morando na Espanha. Cerca de 2.400 resultados apareceram. Mesmo assim, estava claro que nem todos eram brasileiros. Ao todo, só nesta rede social, obtivemos 96 participações registradas, representando 18,5 % do total de toda amostra.

Por fim, destaca-se que a amostra extrapolou o mínimo estipulado de 425, tendo atingido um total de 519 respondentes.

Outra estratégia utilizada foi a de observar os membros mais ativos, com o maior número de postagens ou participações, enviando mensagens exclusivas e solicitando seu apoio, tanto no sentido de responder ao questionário quanto para divulgá-lo. Os questionários ficaram disponíveis por oito meses nos grupos de brasileiros na Espanha, visando-se atingir as metas de respostas determinadas pelo cálculo amostral.



Figura 1: Exemplo de Postagem

 Peim Uff ► Brasileiros Em Madrid 25 de março · 🌐

Olá a todos(as)! 🙌

Somos um Núcleo de Pesquisa vinculado a UFF e a Unigranrio cujo o intuito é entender o perfil do imigrante brasileiro na Espanha.

Estamos já na reta final desse estudo e buscamos 10 integrantes aqui do grupo no Facebook para responder ao nosso questionário através do seguinte link: <https://forms.gle/ZgLKT19UU85S4TKb6>

A sua participação garantirá a construção de uma rede mais informativa e colaborativa não só para os imigrantes brasileiros, mas como para quem pretende ainda migrar. Por tudo isso, pedimos a sua colaboração e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas!



ES  **BR**

 **PRECISA-SE DE 10** participantes aqui do grupo para completar uma das maiores pesquisas sobre o perfil do brasileiro na Espanha.

Saiba mais em: <https://mpeinternacional.uff.br/>



Realização:  Universidade Federal Fluminense 

Apoio:  

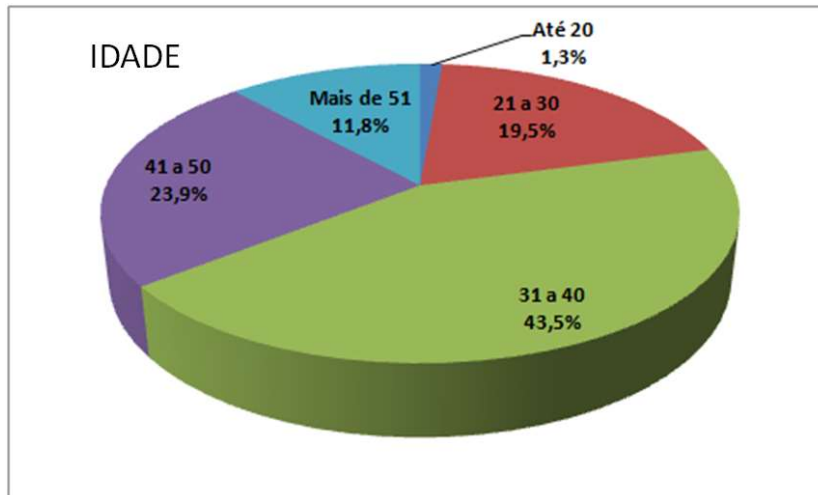
Fonte: Desenvolvimento próprio

RESULTADOS

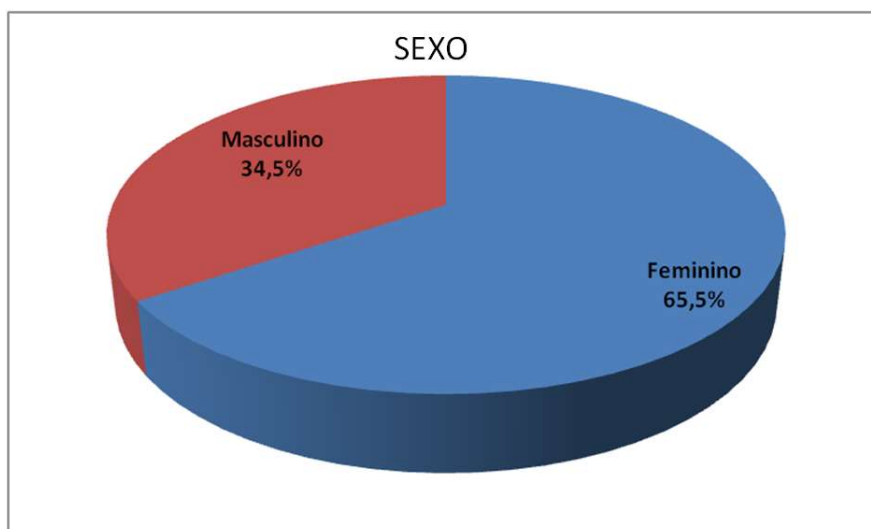


Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros na Espanha

O perfil sociodemográfico da amostra caracterizou-se, sobretudo, por indivíduos de perfil etário mais maduro, em idade economicamente ativa, tendo 79,2% da amostra, idade acima dos 31 anos.



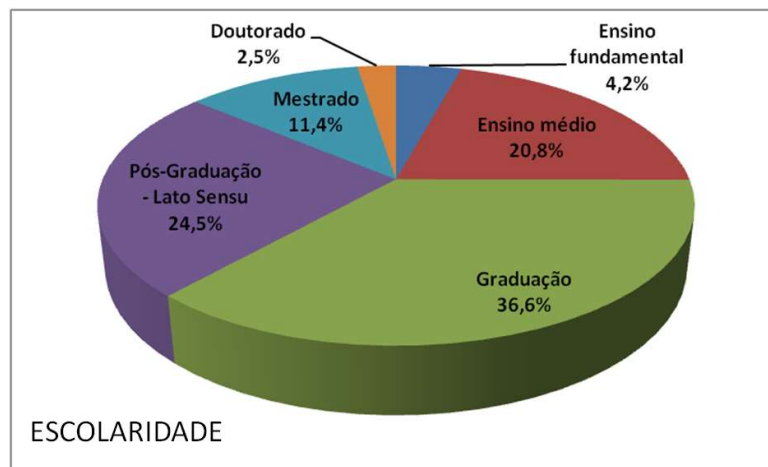
Já quanto ao sexo dos respondentes, a amostra teve predominância feminina, com 65,5% dos indivíduos nessa categoria. Isso sugere uma feminização da imigração brasileira, compatível com diversos achados de nossas pesquisas em outros países, que apontam para um fluxo crescente de mulheres brasileiras migrando para Europa.





Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros na Espanha

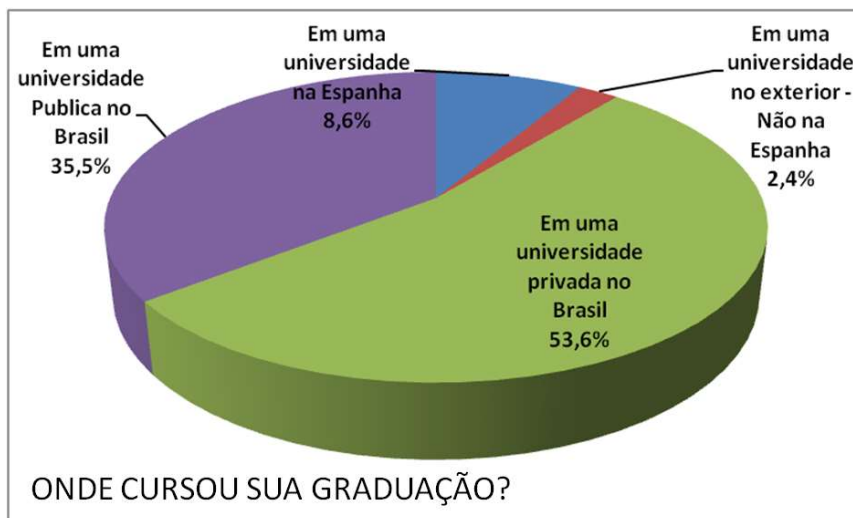
Relativo ao seu perfil de escolaridade, os respondentes apresentaram, em grande parte, no mínimo graduação completa (75% da amostra), sendo uma considerável parte deles detentores de certificado de graduação (36,6%), denotando uma amostra bem qualificada em termos educacionais. E dentre os que chegaram com uma graduação, 12,1% eram formados em administração no Brasil.



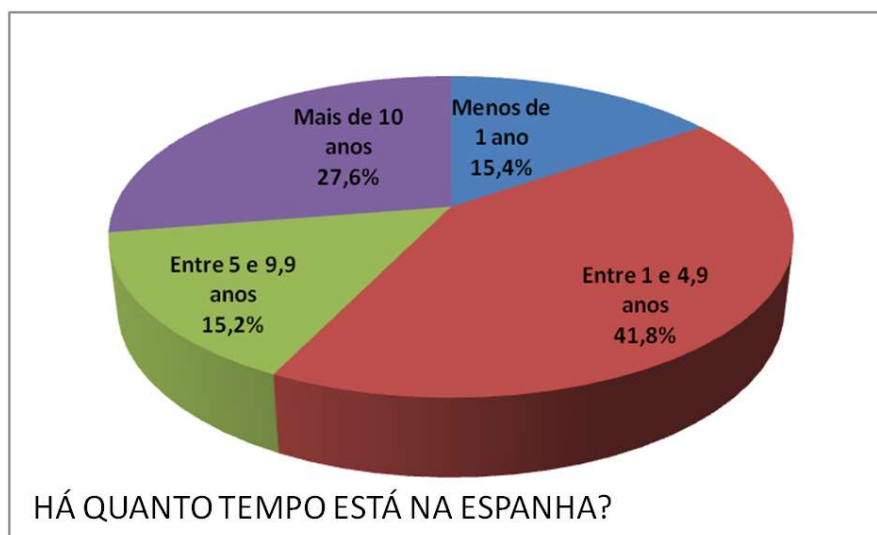
Ainda relativo à sua escolaridade, o grupo de respondentes, em sua maioria, cursou universidades brasileiras (89,1%), sendo que 53,6% realizaram seus cursos de graduação em universidades privadas e 35,5% em universidades públicas.



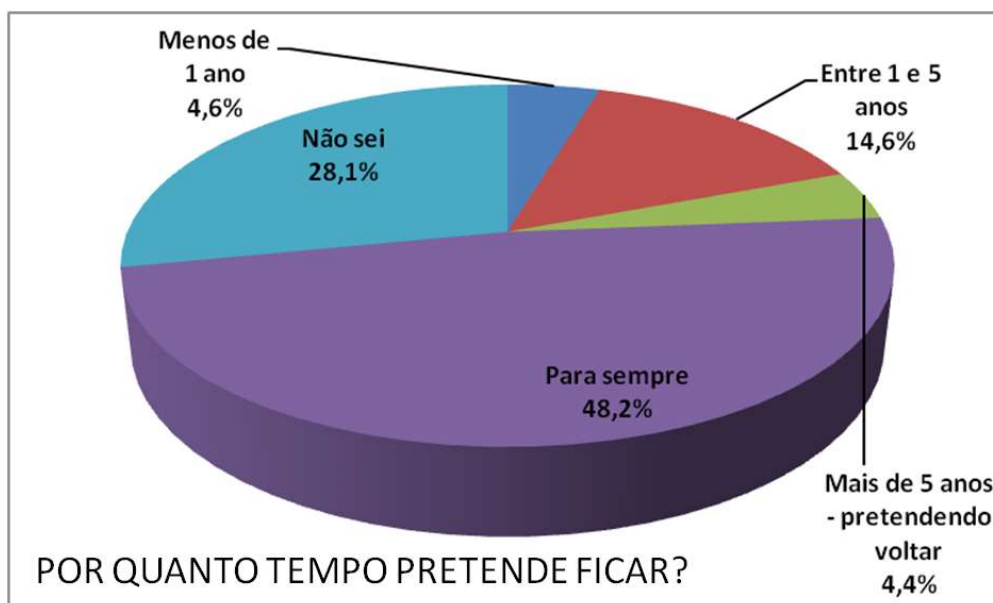
Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros na Espanha



Analisando o tempo de permanência no país, até a data da pesquisa, é possível destacar algumas coisas. Em primeiro lugar, identificou-se que 57,2% dos respondentes estão morando na Espanha há menos de 5 anos, o que significa que se trata de uma imigração mais recente, mesmo levando-se em consideração os fluxos de pessoas entre o Brasil e a Espanha.



Apesar de ser uma imigração recente, observa-se o seguinte comportamento relativo à pretensão de voltar para o Brasil, relativo à pretensão de ficar (em anos de permanência declarados):



Analisando o gráfico acima, como em todos os relatórios de pesquisa realizados até agora, observa-se que a maioria não tem pretensão de voltar. Apenas 23,6% dos respondentes pretendem voltar para o Brasil, o resto (76,4%) pretende ficar para sempre ou por tempo indefinido no país de acolhimento, o que denota uma satisfação, adaptação, ou mesmo uma percepção de vantagem relativa ao se comparar com o Brasil. Destaca-se que a diferença entre os que afirmam que querem ficar para sempre e os que responderam 'não sei' é a certeza da decisão. No entanto, considera-se que ambos têm pretensões de ficar.

Relativo ao seu status de saída do Brasil e entrada na Espanha, um contingente considerável de respondentes declarou ter saído já com cidadania europeia ou para reivindicá-la (38,6%). A segunda modalidade de visto de entrada foi o de turista (30,7%).

Saiu do Brasil como?	
Casada(o) ou para casar com espanhol(a) ou parceiro(a) que vive na Espanha	10,0%
Com visto de estudante - mesmo que não diretamente para a Espanha	20,0%
Com visto de trabalho - mesmo que não diretamente para a Espanha	8,6%
Com visto de turista - mesmo que não diretamente para a Espanha	30,7%



Relatório de Pesquisa: Perfil dos brasileiros na Espanha

Já tinha cidadania europeia	34,3%
Para acompanhar marido ou esposa que obteve emprego na Espanha	6,9%
Para acompanhar marido ou esposa que obteve emprego na Europa (exceto Espanha)	1,9%
Para reivindicar cidadania - direto para a Espanha	1,9%
Para reivindicar cidadania - primeiro em outro país Europeu	2,4%
Visto de jogador de futebol	3,8%
Visto de residência e trabalho por conta própria (para investidores, empreendedores, profissionais altamente qualificados, pesquisadores e trabalhadores que realizem movimentos intraempresariais)	2,9%
Visto de residência não lucrativa	0,2%

Ademais, avaliando seu status atual, percebe-se que os brasileiros estão engajados, prioritariamente, em atividades de trabalho e estudo.

Qual o seu status atual?	
Só Trabalhando	51,7%
Trabalhando e estudando	23,3%
Cuidando da casa, trabalhando e/ou estudando	15,7%
É empresário	8,6%
Buscando oportunidades para trabalhar	6,9%
Só estudando	6,0%
Somente cuidando da casa e/ou da família	6,0%
Vivendo de renda	2,4%
Buscando oportunidades para abrir um negócio	1,2%
Fazendo trabalho voluntário	1,2%
Fazendo turismo	0,7%

Os respondentes também reportaram ter deixado o país, em sua maioria, devido às razões de cunho familiar e oportunidades de trabalho. Em seguida, declararam ter motivações ligadas à qualidade de vida e a viver em ambiente com menor violência. Ademais, duas perguntas abertas foram propostas aos respondentes. E de posse das respostas, os pesquisadores optaram por elaborar duas nuvens de palavras com os termos mais citados, o que é evidenciado a seguir:

Por que deixou o Brasil?



Utilizando um aplicativo para fazer uma nuvem de palavras com as mais repetidas entre os respondentes quando questionados sobre razão de deixar o Brasil, pode-se destacar a busca por melhor qualidade e trabalho. Em seguida percebe-se duas palavras importantes: 'Falta' e 'Melhor'. O Brasil é citado na proporção da palavra oportunidade. Segundo uma infeliz tendência evidenciada em questionários similares com brasileiros na Alemanha, Austrália, Canadá, Estônia e Portugal, parece que a expectativa de uma VIDA passa por uma experiência fora do Brasil. Questões como a falta de segurança, decorrentes da violência, são fatores identificáveis como essenciais para a decisão de deixar o país.



Por que a Espanha te atrai?



Já quando questionados sobre o motivo da escolha da Espanha, na nuvem de palavras reforça a busca pela qualidade de vida, enfatizando também um destaque para o clima e a cultura.

Quais as principais dificuldades enfrentadas quando chegou?



No tocante às dificuldades enfrentadas no início da imigração, percebe-se aqui duas pequenas contradições: (i) o idioma, antes apresentado na nuvem de



Diante das respostas sobre a motivação em sair do Brasil, evidenciou-se que em sua maioria, deu-se devido a razões de cunho familiar, qualidade de vida e busca por um ambiente com menor violência, apontando também para oportunidades de trabalho e estudo, fato que pode estar associado também ao alto grau de escolaridade dos respondentes. Evidencia-se, portanto, uma ideia de que “a qualidade de vida no exterior é melhor” do que no Brasil, o que é afirmado pelos imigrantes brasileiros em geral, tendo a palavra “VIDA” como chave para a saída destes do país de origem.

Também pode ser observado que a imigração empreendida pelos respondentes, em sua maioria é recente (entre 1 e 4,9 anos). Ao se comparar com a evolução numérica da comunidade há alguns anos, há uma indicação de que a imigração de brasileiros para a Espanha tem avançado bastante nos últimos anos. Assim como, tendo uma amostra de que os homens e mulheres respondentes dessas *surveys* têm basicamente o mesmo tempo no país. Além disso, é notório que a atração dos brasileiros pela vida espanhola ainda se dá pela Cultura, sendo uma das palavras mais usadas pelos voluntários quando se foi perguntado sobre “O que a Espanha te atraiu?”, destacando-se dentre outras palavras como “Vida” e “Qualidade”.

Em contrapartida, “Cultura” foi uma das palavras mais mencionadas sobre as dificuldades enfrentadas quando chegaram à Espanha, não mais do que as palavras “Idioma” e “Língua”. Contudo, sobre dificuldades HOJE, a palavra “Nenhuma” foi a mais mencionada, correlacionando com 41,3% dos respondentes sobre “ficar para sempre”, o que mostra que há uma grande satisfação entre os imigrantes brasileiros em viver na Espanha.



No mais, os dados angariados por meio dos voluntários dessas *surveys* proporciona evidenciar o perfil dessa comunidade brasileiros na Espanha, e abre caminho para pesquisas em maior profundidade, em etapa posterior, a respeito das perspectivas do empreendedorismo de brasileiros na Espanha.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, G. M. R. D. (2012). De estudante à migrante: percursos e percalços de brasileiros na Espanha. *Novas e velhas configurações da imigração brasileira na Europa*. Lisboa: ISCTE, 69-83.

Almeida, G. M. R. D. (2013). Au revoir Brésil: um estudo sobre a imigração brasileira na Espanha após 1980. *Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas*.

Alves Amorim, M. (2009). Para além de partidas e de chegadas: migração e imaginário entre o Brasil e a Espanha, na contemporaneidade (*Doctoral dissertation, Rennes 2*).

Antonacci, M. A. (2000). Espanhóis em São Paulo: recuperando uma imigração silenciada. *Cadernos CERU*, 11, 135-145.

Baltar, F., & Icart, I. B. (2013). Entrepreneurial gain, cultural similarity and transnational entrepreneurship. *Global Networks*, 13(2), 200-220.

Fernandes, D., & Nunan, C. (2019). O imigrante brasileiro na Espanha: perfil e situação de vida em Madri. *Anais*, 1-21.

Figueiredo, T. C. S. (2019). Imigração brasileira contemporânea: brasileiras e brasileiros na Espanha. *Cadernos CERU*, 30(1), 201-240.

Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2006). *Multivariate statistics*. Upper Saddle River.



Kotrlík, J. W. K. J. W., & Higgins, C. C. H. C. C. (2001). Organizational research: Determining appropriate sample size in *survey* research appropriate sample size in *survey* research. *Information technology, learning, and performance journal*, 19(1), 43.

Marinucci, R., & Milesi, R. (2005). Migrações internacionais contemporâneas. *Instituto Migrações e Direitos Humanos*.

Masanet, E., & Santos, M. E. E. A. (2018). Imagens e estereótipos da imigração Brasileira na Espanha durante as primeiras décadas do século XXI. *Pontes entre a Europa e América Latina (XIX-XXI)*, 1(1).

MRE - Ministério das relações exteriores. (2022). *Brasileiros pelo mundo: estimativas populacionais*. Acessado em 09, agosto, 2023 de <http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/a-comunidade/estimativas-populacionais-dascomunidades>.

Ripoll, E. M. (2008). O Brasil e a Espanha na dinâmica das migrações internacionais: um breve panorama da situação dos emigrantes brasileiros na Espanha. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 25, 151-165.

Souza Martins, J. (1989). A imigração espanhola para o Brasil e a formação da força-de-trabalho na economia cafeeira: 1880-1930. *Revista de História*, (121), 5-26.
